

DIFERENTES SENTIDOS DE CONVERSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: IMPACTOS E TRANSFORMAÇÕES À LUZ DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Autores: ROSÂNGELA CRISTINA OLIVEIRA, HEIBERLE HIRSGBERG HORÁCIO, ANGELA CRISTINA BORGES MARQUES

RESUMO: Este resumo condensa os resultados de reflexões sobre as diferentes possibilidades de compreensão da “conversão” religiosa entre diferentes povos indígenas no Brasil e dos impactos e transformações geradas na religiosidade desses povos. Para as reflexões supramencionadas, procurou-se realizar leituras de trabalhos que se interessam pelas “conversões” e pelas histórias de contatos indígenas com organizações missionárias cristãs, trabalhos que transitam em diferentes campos e com diferentes perspectivas. O que os trabalhos que foram aqui examinados possuem em comum é o fato de indicarem o caráter coercitivo do empreendimento missionário, além de apontarem que os mecanismos utilizados geraram a dependência para a sobrevivência e a inevitável “conversão” ao cristianismo. Alguns trabalhos analisados indicam que o processo de “conversão” ao cristianismo, que incluiu rituais, dogmas e mitos, falava de paz e fraternidade, mas era também permeado de ensinamentos sobre culpas e castigos, céu e inferno, que ganhavam interpretações particulares nos diferentes contextos culturais indígenas. São as pesquisas e os estudos sobre essas diferentes interpretações que serão apresentados nesta comunicação. **Objetivo:** apresentar uma revisão de literatura e a partir da mesma apontar os diferentes sentidos de conversão entre alguns povos indígenas no Brasil, bem como os impactos e transformações geradas na religiosidade desses povos. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como um estudo de revisão de literatura, com base nos artigos de quatro dos autores: Fernandez (1999), Queiroz (1999), Vilaça (1999), e Wright (1999). **Resultados:** Após a leitura detalhada, que gerou uma análise reflexiva sobre o tema, observamos que as diferentes visões constatadas pelos autores acima mencionados, incluem indicações de experiências de conversão que levaram a uma significativa intervenção na vida dos indígenas, mudança na organização do sistema político, na alimentação, na moradia, proibições de rituais, festas, curandeirismo e xamanismo. Além da substituição, ajuste e transformação na mitologia e nos conhecimentos tradicionais indígenas, inclusive por cultos cristãos. **Conclusão:** Os estudos demonstraram que as contradições entre os objetivos dos missionários e as realidades vivenciadas pelos indígenas levaram a problemas interétnicos e perdas imensuráveis que envolvem desde território à identidade, embora esses elementos não possam ser compreendidos e vistos separadamente. No entanto, os indígenas interpretaram e formularam estratégias que deram novos significados, em uma dinâmica relacional, às lógicas de mundo cristã, imposta através da evangelização. Existiram alguns casos em que redescobriram novas formas de imortalidade para a alma, e em outros, retomaram parcialmente seus rituais, abandonando o cristianismo e não temendo mais o inferno, por exemplo.

Apoio financeiro: PET CRE - Programa de Educação Tutorial – Ciências da Religião Unimontes.

NEAB Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da Universidade Estadual de Montes Claros.